WISAO



Empresarial Limeirense

www.acillimeira.com.br • ANO 11 | EDIÇÃO 525

*JORNAL DA ACIL * *

29 de Fevereiro a 6 de Março de 2016 • Limeira-SP



Seu imóvel está seguro?

Todas as pessoas já passaram
por algum momento de suas vidas onde foram invadidas pelo
sentimento de insegurança, ou

no pior dos casos, enfrentaram alguma situação que as tiraram de sua zona de conforto, como no caso de um assalto ou furto.

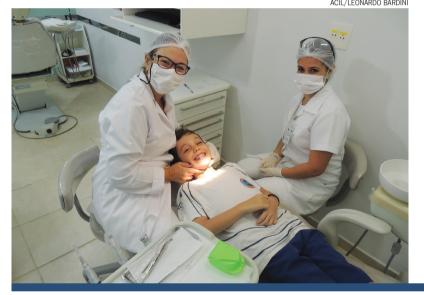
É pensando neste tipo de

E pensando neste tipo de situação, que diversos dispositivos de segurança foram desenvolvidos e estão disponíveis no mercado.

pág. 5



Manter um sorriso bonito é muito importante



"Engana-se quem pensa que os aparelhos e correções ortodônticas são exclusivas para os jovens, ou que após uma certa idade elas já não funcionam mais. Qualquer um pode fazer um tratamento, e com isso trazer mais qualidade de vida para si", afirma Patrícia Freire, responsável técnica da Ortoriso.

pág. 7

DIVULGAÇÃO

• Engenharia de Produção

• Gastronomia

PROCESSO

SELETIVO

Inscrição Gratuita www.iscafaculdades.com.br

FACULDADES

ACIL prestigia Mercuri Diesel pelos seus 60 anos

pág. 4

Conheça o Cadastro Positivo

pág. 9





EDITORIAL

Diz-se no Brasil que o ano começa quando termina o carnaval e, então, é hora de arregaçarmos as mangas e trabalhar pelo crescimento de nossas empresas, pela geração de empregos e pela melhoria de renda dos trabalhadores. O emprego e a renda é que fazem a roda da economia girar, pois quando o dinheiro muda de mãos de maneira honesta, é por que estão acontecendo negócios, negócios que geram impostos que permitem aos governos investir em educação, saúde, infraestrutura etc.

Muito se fala e se escreve sobre isso, no entanto não se observa por parte dos governos atitudes que incentivem os investimentos empresariais nacionais ou estrangeiros em vista das incertezas econômicas e, principalmente, políticas. O que se vê são desmandos administrativos nas empresas estatais, barganhas políticas, enfim, falta credibilidade aos nossos governantes. A cada dia são feitas propostas para aumentar a arrecadação de impostos, mas não se tem medida alguma que leve à redução dos gastos públicos. A cada dia a paquidérmica máquina pública trabalha mais lentamente e gasta mais.

Se faz necessária, realmente, uma reforma tributária, mas como os governos não podem abrir mão de receitas previstas, sabemos que dificilmente, é quase impossível, haverá baixa em algum tributo. Temos de lutar para que não haja aumento dos impostos atuais, não volte

a CPMF ou assemelhada. Cada um de nós pode escrever a deputados e senadores, assinar abaixo-assinados, fazer manifestações na imprensa para que a classe política trabalhe mais pelos interesses da população e não pelo seu próprio.

A economia estagnou de tal maneira que não havendo negócios não há arrecadação de impostos e diminuem os investimentos governamentais. Em todos os níveis, federal, estadual e municipal, citam-se a falta de dinheiro e com isso faltam remédios, equipamentos, há hospitais em dificuldades, menor nível na educação, estradas não pedagiadas em situação precária e tantos outros problemas.

O carnaval passou, é tempo de trabalho e mudanças. Que elas venham em tempo hábil. Se pretendemos mudanças, comecemos por nós mesmos, chega de espera, acionemos o que temos disponível para cobrar nossos governantes.

VITRINE

Impostômetro já ultrapassa marca de R\$ 300 bilhões

O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) atingiu a marca de R\$ 300 bilhões no último dia 19.

O montante corresponde ao total de impostos, taxas e contribuições pagos pelos brasileiros desde o começo do ano. Em 2015 esse valor foi registrado também em 19 de fevereiro.

Para o presidente da ACSP e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Alencar Burti, o fato da arrecadação estar crescendo menos evidencia a necessidade urgente do governo começar a controlar seus gastos.

"Para equilibrar suas contas, o governo insiste em aumentar impostos, mas não se empenha em reduzir gastos. Essa falta de compromisso com o controle fiscal, inclusive, motivou mais um rebaixamento da nota de risco do País. Por isso, é imprescindível que se abandonem iniciativas de elevação tributária — o que só aprofundaria a recessão. É preciso racionalizar os gastos e realizar as reformas", diz Burti, que complementa: "Aumentar impostos num momento de retração simplesmente não é viável".

PIB

Burti ressalta que a queda de 4,08% do PIB nacional – segundo estimativa divulgada hoje pelo Banco Central – mostra que a sociedade continua pagando muito imposto.

"A marca de R\$ 300 bilhões foi atingida no mesmo dia que no ano passado, mas sobre um PIB menor, ou seja, sobre um nível de atividade menor. Em outras palavras, significa dizer que o brasileiro está gerando menos riquezas, mas pagando os mesmos impostos de antes. E o governo ainda quer mais", afirma.



Renato Hachich Maluf Conselheiro da ACIL

VAI COMPRAR?

Acompanhe semanalmente a carga tributária embutida nos produtos consumidos pelos brasileiros. Os valores de referência são baseados na média das cargas dos produtos nacionais.



Alarme automotivo (46,75%)

Valor médio: **R\$ 250,00**Imposto: **R\$ 116,87**

Pneu (35,72%)

Valor médio: **R\$ 225,00** Imposto: **R\$ 80,37**



VOCÊ SABE PARA ONDE VAI TODO O DINHEIRO DOS TRIBUTOS?

69,50%.....VÃO PARA A UNIÃO

26,00%......VÃO PARA O ESTADO

4,50%......VÃO PARA O MUNICÍPIO

PENSE NISSO!

Fonte: Ministério da Fazenda – Receita Federal

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente: José Mário Bozza Gazzetta

1º Vice-Presidente: José França Almirall

2º Vice-Presidente: Hélio Roberto Chagas 1º Diretor-Secretário: Valmir Lopes Teixeira Martins

1º Diretor-Secretario: Valmir Lopes Teixeira N 2º Diretor-Secretário: Alexandre Gaib

1º Diretor-Financeiro: Francisco De Salis Gachet

2º Diretor-Financeiro: José Luis Pereira Negro Diretor De Patrimônio: José Geraldo Vieira Cardoso Diretor Social: Antonio Francisco Dos Santos

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Roberto Martins Vice-Presidente: Badih Bechara 1^a Secretária: Carolina Mecatti 2^o Secretário: Luis Alberto Gullo

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio Carlos Longo
Benedicto Carlos Toledo Lima
Cássio A. Peixoto dos Santos
Cassio Roque
Claudiney Cheli Lotufo
Clodomiro A. Rossi
Daniel Gullo de Castro Mello
Emerson Clayton da Silva Camargo
Flávio Luiz Miguel da Costa Lago

CONSELHO CONSULTIVO

Eduardo Hanna José Carlos Schenk José Luiz Battistella Jurandir Bella Odair José Giusti Oswaldo Conti Pedro Teodoro Kühl Reinaldo Bastelli Renato Hachich Maluf Virgilio Rossi

As informações e opiniões contidas nas colunas assinadas deste jornal são de responsabilidade de seus autores.

O Jornal VISÃO EMPRESARIAL LIMEIRENSE é uma publicação semanal do Informativo Empresarial de Limeira, editado pelo Instituto de Comunicação da ACIL. Registrado em 15 de abril de 1985, no 1º Ofício de Imóveis e Anexos da Comarca de Limeira, sob o nº 12 do Livro B-1 de Registro de Jornais, Oficinas Impressoras, Empresas de Radiodifusão e Agências de Notícia.

Tiragem: 6.000 exemplares | Distribuição Gratuita Impressão: www.graficamundo.com.br José Roberto Kühl
José Roberto Piccinin
Marcelo Bragotto
Marcelo Voigt Bianchi
Marilda R. De Castro Malavasi
Reinaldo Bastelli Junior
Renato Laranjeira
Valter Zutin Furlan

CONSELHO FISCAL

Marcos Antonio Ribeiro Bozza Reinaldo Chinelatto Wilson Bertolini

🕆 Roberto Paulino de Araújo

EQUIPE

Divaldo Corrêa: Gerente Executivo Leonardo Bardini: Estagiário Luiz Sanches: Diagramador Rafaela Silva: Redatora Vanessa Rosanelli: Comercial



Rua Santa Cruz, 647 - Centro Limeira - São Paulo - CEP: 13480-041 Fone (19) 3404-4900 www.acillimeira.com.br visaoempresarial@acil.orq.br

Sapataria & CIA Calçados traz preço justo e qualidade de produtos para consumidor



Com a intenção de trazer para Limeira calçados e bolsas com os melhores preços

do mercado, além de garantir sua qualidade e um atendimento amigo, com conforto e confiança para o consumidor, os proprietários da Sapataria & CIA Calçados iniciaram suas atividades em abril de 2010 e atuam no ramo de calçados e bolsas desde então.

Os produtos da loja atendem ao público infantil e adulto, tanto feminino quanto masculino. Existe uma grande diversidade de peças oferecidas aos clientes, para atender a todo o tipo de gosto e necessidade, como Beira Rio, Moleca, Vizzano, Bebecê, Crysalis, Rainha, Plugt, entre outras marcas. A maior parte das vendas é voltada para o público feminino, que tem preferência por botas, tênis esportivos, scarpin, sapatilhas, entre outros modelos disponíveis na loja.

Um diferencial da Sapataria & CIA é seu atendimento. A equipe de colaboradores está sempre empenhada em oferecer os produtos que melhor se encaixarem no perfil e gosto de cada consumidor. "Trabalhamos com o melhor preço e ótimo atendimento, além da facilidade de pagamento", contam os proprietários Bruna Fernandes e Denis William Magro. A loja também oferece a seus clientes a opção de parcelarem suas compras em até 6x nos cartões como Visa, MasterCard, HiperCard, entre outros.

Para conhecer a Sapataria & CIA Calçados e conferir a variedade de produtos oferecidos, basta ir até a Rua Pedro Elias, 691, no bairro Jardim Vista Alegre. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, e aos sábados das 9h às 15h. Para mais informações o cliente pode entrar em contato pelo telefone (19) 3444-6195, ou pelo Whatts App 99460-3960. A loja também encontra-se no Facebook: Sapataria & CIA Calçados.

Realcys Confecções oferece as melhores marcas para o consumidor limeirense

Após trabalhar quase dez anos como gerente de vendas no ramo de confecções, Jeu Alessandro Santos teve a oportunidade de abrir seu próprio negócio. Com isso, em julho de 2012 a Realcys Confecções foi aberta, oferecendo produtos de qualidade e um bom atendimento para o público limeirense.

A loja disponibiliza produtos para o público masculino, feminino e infantil que por questão de tempo, optam pela comodidade de realizarem suas compras na Realcys, que oferece as melhores marcas no ramo têxtil como Kyly, Malwee, Brandili, K2B, Sawary, Oppnus, entre outros.

Oferecendo atendimento de qualidade, variedade em produtos e o melhor custo benefício para o mercado, a empresa possui preços acessíveis e formas de pagamento facilitados, como por exemplo, a possiblidade de abertura do crediário pelo cliente, forma esta que a maioria das empresas do ramo já não oferecem mais.



Com o lema "Satisfazer a preferência e a necessidade de nossos clientes", a Realcys Confecções conta hoje com oito funcionários. "Pretendemos abrir uma filial da empresa no próximo ano, para poder estender o nosso atendimento e produtos para outros locais de Limeira", contam os pro-

prietários Jeu Alessandro Santos e Camila Souza Queiroz.

Ciente de sua responsabilidade social, a empresa ajuda de forma anônima diversas entidades de Limeira. "Aproveito a oportunidade para agradecer primeiramente a Deus e aos nossos clientes que são a razão da nossa existência. Não

mediremos esforços para continuar oferecendo sempre a nossa clientela o melhor produto, serviço e preço justo", acrescenta Santos.

Com localização considerada privilegiada, a Realcys Confecções convida a todos para conhecerem seus produtos e atendimento diferenciado. A loja confecção localiza-se na Av. Doutor João Amaral Gama, 388, no Jd. São Francisco. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados conforme o horário do comércio. Para mais informações é só entrar em contato pelo telefone (19) 3443-4078 ou e-mail realcys@terra.com.br.

Santa Casa celebra 121 anos

A Santa Casa comemorou 121 anos na última semana, e para celebrar a data a administração organizou uma cerimônia simbólica, distribuiu o bolo que foi doado pelo Supermercado Servbem, Lar

Bethânia, Os Gedões Internacional e pela família Piccinin.

A manhã do dia 17 foi marcada por um encontro alegre e emocionante, o provedor José Roberto Piccinin destacou a importância dos colaboradores na construção dos 121 anos e a importância da instituição para Limeira e região.

A cerimônia também contou com a presença dos Diretores da Santa Casa e do Se-

cretário da Saúde. A diretora Operacional Terezinha Guarnieri foi homenageada com o primeiro pedaço de bolo, pois é a colaboradora mais antiga da instituição, estando há 40 anos. Tem uma trajetória de sucesso e muito trabalho.

As voluntárias do grupo "Comprimidos da Alegria" alegram a cerimônia, e comemorarm junto os anos de trabalho voluntário dentro do hospital, e afirmam que a alegria é o melhor remédio para a alma.

Os colaboradores que passaram por lá se juntaram ao grupo, relembraram o início da carreira, relfetiram sobre a data, e o importante trabalho que a instituição realiza na cidade.

O Secretário de saúdede Limeira Luis Antonio da Silva esteve presente, parabenizou o trabalho da Santa Casa, e ressaltou a importância da instituição para o município.

No Facebook colaboradores, ex-colaboradores, pacientes e ex-pacientes e voluntários deixaram diversas mensagens de carinho, gratidão, no dia em que a instituição completou 121 anos.

O Provedor José Roberto Piccinin se emocionou ao falar da importância do hospital, para aquelas pessoas que mais necessitam. Agradeceu a todos os colaboradores pelo trabalho, lembrando que sem eles não existiria a Santa Casa. Da mesma forma que eles fazem parte da história do hospital, a instituição também faz parte da história deles.



Einstein recebe novos alunos com Trote Solidário

Sem violência, com diversão e solidariedade, o trote tinha a proposta de fazer com que cada aluno levasse um litro de leite para doação

Aconteceu no último dia 15 a quinta edição do Trote Solidário da Einstein. O evento trouxe de uma forma sadia, divertida e solidária de receber os calouros deste ano. A proposta deste Trote Solidário é que cada estudante trouxesse um litro de leite para doação.

Durante toda a noite os alunos veteranos e calouros puderam participar de atividades como Zumba e show de pagode com grupo Em Cima da Hora. Segundo o calouro do curso de Educação Física, Marcelo Zanardo e o calouro do curso de Engenharia Elétrica, Leonardo de Oliveira, a boa recepção no primeiro dia amenizou a ansiedade do início do curso e, principalmente, dos trotes.

De acordo com Sérgio Becker, um dos organizadores do evento, o objetivo desta ação, que faz parte do calendário da faculdade, é inibir a violência dos trotes, receber bem os novos alunos e promover a solidariedade através da doação de leite a instituições da caridade. Becker afirmou que na terça-feira, 16, os coordenadores de cada curso apresentaram a importância do

Trote Solidário para cada sala. "É importante informarmos aos alunos o porquê deste evento, assim, quando os calouros deste ano receberem os calouros do ano que vem, não praticarão trotes violentos", disse.

Para a caloura do curso de Administração, Maria Paula Matos Dias, a inciativa da faculdade é excelente. "Assim não passa em branco a entrada dos calouros na faculdade e ajuda quem precisa com a arrecadação", afirmou. Já para a nova aluna do curso de Biomedicia, Luciana França, que já foi caloura em outra faculdade, o Trote Solidário foi divertido e totalmente seguro. "Na outra faculdade que fiz, os trotes eram totalmente libertinos, sem limites. Tinham brincadeiras agressivas que expunham o aluno ao ridículo. Aqui foi totalmente diferente; realmente alcançaram o objetivo", contou. A veterana do curso de Pedagogia, Bruna Garbuglio, também ressaltou a importância desta noite tanto para quem está entrando na faculdade quanto para quem já está estudando. "A Einstein promove uma coisa saudável e gostosa com essa inciativa; educa quem está entrando na faculdade e mostra um 'trote' sem violência. Sem contar, claro, a interação entre calouros e veteranos", ressaltou.

Na quantificação dos leites, foram arrecadados 502 litros que serão doados ao Asilo Nossa Senhora do Rosário, a Igreja São Paulo Apóstolo e ao Asilo João Kuhl Filho.



ACIL entrega placa comemorativa à Mercuri pelos 60 anos de atuação em Limeira



Uma das empresas mais tradicionais de Limeira, a Mercuri Diesel Center completou 60 anos de atuação no mercado, e para marcar esta data tão significativa para a empresa, foi organizada uma linda festa para receber os amigos e parceiros que estiveram ao lado da família por essas seis décadas.

Realizada no dia 18 na própria Mercuri Diesel, o evento contou com coquetel, música e um pequeno toor pela empresa. Na visita, os convidados tiveram a oportunidade de conhecer todos os serviços oferecidos e a tecnologia empregada em cada setor da oficina.

Representando a ACIL, estiveram presentes o presidente eleito para o biênio 2016/2017, José Mário Bozza Gazzetta, e o presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Roberto Martins, que em nome da Associação entregaram ao patriarca da família, Luiz Geraldo Mercuri, uma placa comemorativa em homenagem aos anos de empenho e dedicação no setor de prestação de serviços de Limeira, além do livro recém-lançado pela Associação, "ACIL 80 anos - Uma história de trabalho e sucesso".

Conheça os dispositivos de segurança mais utilizados no mercado

As novas tecnologias têm auxiliado a população a evitar e coibir crimes

Todas as pessoas já passaram por algum momento de suas vidas onde foram invadidas pelo sentimento de insegurança, ou no pior dos casos, enfrentaram alguma situação que as tiraram de sua zona de conforto, como no caso de um assalto ou furto. Quando se transita na rua como pedestre ou em um veículo, o cidadão está sempre atento ao que se passa em sua volta, para evitar situações de perigo e proteger aquilo que possui, ou até mesmo sua vida. Mas e quando o assunto é um imóvel?

É pensando neste tipo de situação, que diversos dispositivos de segurança foram desenvolvidos e estão disponíveis no mercado. Lugares como a CPD Segurança Eletrônica disponibilizam diversos equipamentos como alarmes, câmeras, cercas elétricas, portões eletrônicos, entre outros e todos voltados para a segurança patrimonial e comercial.

Porteiro eletrônico

Um equipamento relativamente novo, adotado em condomínios residenciais e empresas que possuem circulação de automóveis é o da portaria eletrônica. "Ele funciona como um controle de acesso, onde o residente ou funcionário precisa informar uma senha em um painel para liberar seu acesso. Há também a possiblidade de se colocar um leitor biométrico ou

até mesmo um leitor de íris", contam os proprietários da CPD, Carlos A. Schinaider e Pedro Lucas P. Lucente.

Ainda neste tipo de sistema, é possível adotar um equipamento que é acoplado dentro dos carros, que funciona com o mesmo princípio do Sem Parar e libera o acesso ao portão ou cancela automaticamente, quando o veículo se aproxima-se do leitor. No caso de um visitante, ele preenche um cadastro informando seus dados, e recebe um cartão que deve ser devolvido a um coletor ao sair. Caso não devolva o cartão, a sua saída não é autorizada e o responsável pelo monitoramento é acionado.

Leitor biométrico

Assim como o leitor biométrico empregado nas cancelas e portões de condomínios, existem os leitores utilizados para liberar a entrada ou passagem de funcionários em empresas. Este é muito utilizado para liberar a entrada somente de pessoal autorizado, que é previamente cadastrado no sistema e tem sua impressão digital salva. Normalmente o sistema está atrelado a algum tipo de trava ou porta magnética, que libera a passagem do funcionário ao ter sua impressão digital validada pelo leitor.

Câmeras de monitoramento

As câmeras de monitora-

mento ainda possuem seu peso quando o assunto é prevenção e segurança, principalmente em comércios e empresas. Estas evoluíram com o passar dos anos possibilitando a captura de imagem com qualidade cada vez melhor, armazenamento maior de informações, e até mesmo filmar em locais sem luz. O avanço da tecnologia digital auxilia no acesso às imagens das câmeras atuais. "Com a criação dos smartphones, hoje é possível que uma pessoa tenha acesso a todas as imagens capturadas pela câmera que possui em sua casa ou comércio, não importa onde ela esteja", dizem os proprietários da CPD.

Atualmente existem câmeras do tipo IP, com resolução que vai de 1 a 15 MP. Devido a esta alta resolução, é preciso o uso da fibra ótica para a transmissão de dados, junto com servidores e softwares específicos para processar e armazená-los em hard disk (HD). Por isso é necessário que um profissional faça o estudo do local, para verificar a viabilidade e o melhor uso da câmera.

Sistema de alarme

Junto às câmeras de monitoramento, normalmente encontra-se também uma central de alarme sonoro. Este tipo de sistema resume-se a uma série de sensores direcionados às portas e janelas do comércio ou residência, que ficam en-

viando sinais ao sistema que estará bloqueado. Caso este sinal seja interrompido, será cronometrado um tempo, que a seu término disparará

> um alarme sonoro. Para evitar este disparo é necessário que a pessoa coloque uma senha no painel numérico que normalmente localiza-se ao lado da porta de entrada, antes que aquele tempo se esgote. Este tipo de aparelho, que já não é uma novidade, ainda mostra-se muito eficiente pois caso a residência, loja, ou empresa que seja invadida e possua este alarme, dificilmente o meliante permaneça no local por muito tempo, devido ao barulho alto que por

> sua vez, chamará a atenção da

vizinhança ou do guarda pa-

trimonial. Unindo este tipo de

alarme ao uso dos smartpho-

nes, além do disparo sonoro,

é possível que o proprietário

ou responsável pelo local re-

ceba em seu aparelho um avi-

so, informando que o patrimônio foi violado.

ACIL/LEONARDO BARDIN



Contratação

Na hora da compra de um destes produtos, ou da contratação de uma prestadora de serviços para a instalação do mesmo deve-se estar atento a sua qualidade. "Na CPD nós utilizamos marcas como DSC, Paradox, Intelbrás, Tecvoz etc. São marcas que possuem qualidade e que é possível realizar a manutenção das peças defeituosas", acrescentam Carlos e Pedro.

Na contratação de uma equipe para o serviço, deve-se estar atento se a mesma é de confiança e procurar sempre ter como referência, pessoas que já utilizaram seus serviços. É de estrema importância a contratação de um bom profissional, pois ele será capaz de identificar e apontar a melhor solução para o consumidor, de acordo com a necessidade de cada um.



Nova regulamentação de estacionamentos também está em vigor em Limeira

A nova lei que altera a forma de cobrança de estacionamentos no estado de São Paulo entrou em vigor no início de fevereiro. A nova regulamentação também vale para Limeira e o Procon orienta os motoristas no momento de pagar pelo estacionamento. A Lei Estadual 16.127 de 2016 determina que a cobrança seja fracionada, e não mais por "hora cheia". "A lei contempla tanto estacionamentos localizados na área central do município, como também os shoppings", explicou Antônio Fernando Klinke Filho, coordenador do Procon Limeira.

De acordo com Klinke, a cobrança feita pela fração inicial, ou seja, os primeiros 15 minutos, deve ser a mesma das demais frações. "Os estacionamentos devem fixar placas informativas com os valores de cada fração, além de manterem relógios visíveis que facilitarão o acompanhamento do horário", frisou. Caso haja alguma divergência em relação a essas determinações, o cliente fica isento do pagamento, segundo a lei.

"A procura por esses estacionamentos pode aumentar, já que o consumidor perceberá que pode optar por um serviço mais barato, na cobrança fracionada. Os empresários não devem se precipitar e aumentar o valor da cobrança pois isso pode de-

sestimular os usuários", disse o coordenador. Caso algum estacionamento não cumpra com a lei, ele pode ser advertido e multado. Em caso de reincidência, o valor da multa dobra. O Procon está a disposição da população para reclamações. O usuário deve apresentar comprovante de pagamento para que a ocorrência seja registrada.

O Procon Limeira está localizado no Pátio Office, anexo ao Pátio Limeira Shopping, na rua Tiradentes, 1.366, Centro. O horário de atendimento é das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Os consumidores podem entrar em contato também pelo telefone (19) 3404-6551.

Brasil é o 10º país mais complexo do mundo para fazer negócios

O Brasil é o décimo país mais complexo do mundo para fazer negócios, de acordo com pesquisa da consultoria TMF Group.

O ranking - que mede a complexidade para as empresas multinacionais cumprirem a regulamentação e legislação corporativa - tem 95 países e é liderado por Argentina, Indonésia e Colômbia. O país menos complexo é a Irlanda.

Apesar da avaliação ruim, a classificação do Brasil melhorou, já que na edição anterior da pesquisa o país era o segundo mais complexo do mundo.

De acordo com a TMF, o Brasil tem feito progressos no sentido de combater a corrupção e melhorar o ambiente corporativo, embora ainda tenha muitos obstáculos burocráticos e gargalos processuais.

A consultoria também vê um esforço do governo em aumentar a eficiência na arrecadação de imposto de renda corporativo e da tributação sobre a folha de pagamento, incluindo a informatização nessas áreas.

No lado negativo, o relatório aponta que a inflação no Brasil está no maior nível em 12 anos e o dólar subiu quase 50% ao longo do último ano.

"Embora esses fatores não afetem diretamente a conformidade, eles são um indicativo de que a economia está sob pressão e, assim, é improvável que o governo seja capaz de implementar as reformas necessárias para melhorar no ranking de complexidade no curto a médio prazo", cita o texto da pesquisa.

Dos dez países mais complexos do mundo, cinco são da América Latina. Para a TMF, embora a região ofereça muitas oportunidades para as empresas multinacionais, a complexidade é elevada em função dos altos níveis de burocracia e investimento limitado nas estruturas reguladoras.

De acordo com a TMF, as empresas que procuram investir e operar na América Latina podem enfrentar quantidades significativas de protocolos que abrangem a maioria das modalidades de negócios, incluindo saúde e segurança, recursos humanos e fiscal.

Este impacto é multiplicado pela necessidade de obedecer às leis que, muitas vezes, são difíceis de interpretar e aplicadas de maneira inconsistente.

"A instabilidade política contínua também desempenha um papel importante, porque tem atrasado significativamente algumas das peças-chave da legislação destinadas a simplificar o ambiente de negócios em alguns destes países", de acordo com o relatório.

A consultoria informa que, embora seja difícil atribuir diretamente a complexidade à instabilidade política, a maioria dos países com pior desempenho no ranking atualmente enfrenta consideráveis turbulências nessa área.

"Isso afeta todos os aspectos de uma economia e a infraestrutura legal de um país, impactando a criação e manutenção de um ambiente de governança corporativa estável".

Fonte: Estadão

Micro e pequenas empresas podem pedir exame prioritário de patente



Como mais uma iniciativa do governo federal de estímulo e apoio à inovação para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) brasileiras, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) lançou no dia 17 de fevereiro, o projeto piloto "Patentes MPE", que permitirá o requerimento de priorização do exame de pedidos de patente depositados por essas empresas. "É um estímulo à proteção e uma garantia à segurança industrial. Significa acelerar e conceder patentes em até um ano. Priorizar micro e pequenas empresas é uma tendência em países com políticas de inovação industrial", destacou Luiz Otávio Pimentel, presidente do INPI.

O Patentes MPE

O projeto piloto terá duração de um ano e aceitará 300 pedidos de patentes considerados aptos, o que ocorrer primeiro. Foram estipuladas algumas regras para o exame prioritário do pedido de patente ser aceito, destacando-se a condição de que o depositante seja enquadrado como ME ou EPP, conforme definido no art. 3.º da Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006.

O requerimento de exame prioritário é gratuito e o próprio depositante, ou seu procurador legal, poderá solicitar o andamento prioritário do pedido de patente. Nos próximos dias, o INPI publicará a Resolução com todas as condições de participação e operacionalização do projeto.

Exames prioritários

O INPI se alinha com as

modernas tendências de escritórios de patentes do mundo em disponibilizar exames prioritários. A intenção é atender as diferentes demandas e proporcionar soluções alternativas que reduzam o tempo de resposta do exame dos pedidos de patente.

Depositantes que necessitam de uma carta patente para licenciar, obter financiamentos ou explorar comercialmente no curto prazo as suas tecnologias referentes a um pedido de patente possuem mais um canal de priorização de exame disponibilizado pelo INPI.

Os outros exames prioritários do Instituto são o: "Patentes Verdes", relacionado a tecnologias voltadas para o meio ambiente; o "Produtos para Saúde", para acelerar os pedidos de patente considerados estratégicos, especialmente para o Sistema Único de Saúde (SUS); o "Patent Prosecution Highway" (PPH), que prioriza o exame no IN-PI de um pedido de patente cujo membro da mesma família tenha sido deferido nos Estados Unidos e vice-versa; e o "Prioridade BR", para pedidos de patente depositados inicialmente no INPI e depois em outros países.

Somados a esses prioritários, também estão os pedidos de: requerente com mais de 60 anos de idade; portador de deficiência, física ou metal, ou de doença grave; por uso indevido do invento; pedido de recursos de fomento, objeto de emergência nacional ou interesse público.

Fonte: Site INPI

Com o sorriso em dia

Lentes de contato dentárias e aparelhos auto ligados são algumas novidades na área estética odontológica



Dentes tortos ou que não se encaixam corretamente são difíceis de serem limpos, podendo ocasionar sua perda precocemente, devido a deterioração e a doenças bucais. Podem também causar um estresse adicional ao músculo de mastigação e da face, o que pode levar a dores de cabeça, dores na região do pescoço, ombros e até mesmo nas costas. Além disso, dentes tortos e mal posicionados prejudicam a aparência das pessoas.

Ortodontia é uma especialidade odontológica que corrige a posição dos dentes e dos ossos maxilares que foram posicionados inadequadamente. O profissional desta área precisa fazer um curso de especialização além dos cinco anos do curso regular. O dentista, clínico geral ou odontopediatra normalmente está preparado para identificar a necessidade do paciente em consultar um profissional ortodôntico.

Não existe idade para iniciar

o acompanhamento da saúde bucal de uma criança. Segundo Patrícia Freire, responsável técnica da Ortoriso, "os pais devem iniciar o acompanhamento dentário de seus filhos o quanto antes, para que eles se acostumem ao ambiente, e assim evitem futuros traumas que a criança possa associar ao dentista". Outro ponto que ela destaca como sendo de extrema importância, é que o quanto antes um problema for identificado, maiores as chances de um tratamento correto e rápido.

O público que procura com maior frequência o acompanhamento de um ortodontista é o público que vai dos 12 aos 21 anos. É no início da adolescência que o jovem começa a notar algum possível defeito ou dificuldade de mastigação, e assim procura a assistência de um profissional, porém isto não é exclusividade desta idade. "Engana-se quem pensa que os aparelhos e correções ortodônticas são exclusivas para

os jovens, ou que após uma certa idade elas já não funcionam mais. Qualquer um pode fazer um tratamento, e com isso trazer mais qualidade de vida para si", acrescenta Patrícia. Existem diversos tipos de aparelhos e tratamentos para a correção dos dentes e da mandíbula, assim como os tratamentos estéticos.

Aparelho fixo convencional

Este é o aparelho fixo mais comum entre os pacientes, que é aquele com peças fixadas nos dentes, chamados bráquetes, e possuem um fio ligando um bráquete ao outro, que usa uma borrachinha para fixá-lo.

Aparelho fixo auto ligado

Este tipo de aparelho é muito parecido com o aparelho convencional, porém o aparelho auto ligado não utiliza borrachas para prender o fio. Ele possui um sistema de fechamento que prende o fio com menor atrito com o bráquete.

Aparelho fixo estético

Este aparelho possui o mesmo princípio de funcionamento do aparelho convencional, porém seus bráquetes são feitos de cerâmica ou porcelana, ao invés de metálico. O fio por sua vez também pode ser estético, e no lugar da borracha usa-se um amarrilho estético da cor do dente. Normalmente usado por pessoas que necessitam manter um padrão estético, porém exige certos cuidados do paciente com escovação e ingestão de alimen-

tos para que o aparelho não manche ou fique amarelado.

Aparelho de contenção (ou móvel)

É um aparelho utilizado no céu da boca, e este previne que os dentes voltem a posição anterior, por isso são normalmente utilizados após o paciente retirar o aparelho fixo. Ele pode ser retirado pelo próprio usuário para a higienização e alimentação. O aparelho de contenção também pode ser modificado e utilizado em crianças para evitar que elas chupem o dedo.

Clareamento dentário

O clareamento dentário é feito a partir de substâncias químicas que reagem com a sujeira que escurece os dentes. É aplicado um gel que age por alguns minutos. Este tipo de tratamento pode ser realizado no consultório dentista, onde será aplicado um gel com concentração ativa maior, ou na casa do próprio paciente que utilizará um gel com concentração menor, mas este também deve ter todo seu procedimento acompanhado pelo profissional.

Facetas de porcelana

As facetas de porcelana são placas de diferentes tamanhos e cores, que são colocadas em cima do dente. São utilizadas para reparar desgastes dentários, cobrindo a parte frontal dos dentes. Também podem ser utilizadas como forma de trazer uma estética melhor aos dentes já que podem reparar dentes desco-

loridos ou amarelados, desgastados, quebrados ou lascados, dentes desalinhados, irregulares ou dentes que possuam um espaçamento muito grande entre eles.

Lentes de contato

São peças parecidas com as facetas de porcelana, porém extremamente finas, o que as tornam transparentes, o que concedeu o nome de lentes de contato. São indicadas em casos onde os dentes possuem uma boa coloração, mas que ainda exista algum defeito estrutural ou de forma, como dentes separados ou apinhados.

Como são mais finas e translúcidas que as facetas, as lentes de contatos transmitem a cor natural do dente e geram um bom resultado estético. Porém devido a sua fragilidade, exigem um cuidado maior, não sendo indicadas para pacientes que roam unhas ou tenham o costume de morder objetos, como tampas de canetas.

Existem diversos outros tratamentos, porém todos eles exigem o acompanhamento profissional correto. Somente o dentista ou ortodontista formado pode realizar estes procedimentos com qualidade, e é preciso estar atento na hora da contratação do serviço. "Somente um profissional da área pode indicar o tratamento correto para cada paciente. Deve-se estar atento para o tipo de profissional contratado, e nunca optar por tratamentos que utilizam produtos 'pirateados' ou de procedência duvidosa", acrescenta Patrícia Freire, da Ortoriso.



A nº 1 em ortodontia ao seu alcance!

R. Alferes Franco, 601 - Centro - Fone: (19) 3442-6898



JURÍDICO

O imposto predial e territorial urbano – IPTU/2016. O que fazer quando constatadas impropriedades em minha cobrança?

Com o ano novo, muita coisa diferente acontece. De outro prisma, outras continuam nos acontecendo sem maiores surpresas. É o caso dos tributos regulares do início do exercício, como por exemplo o IPVA, o IPTU e outros mais.

De nosso interesse e como está chegando a hora, vamos nos concentrar no IPTU – imposto predial e territorial urbano. Esse imposto tem como fato gerador (causa de seu lançamento) a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel, construído ou não, localizado na zona urbana do Município.

Não bastasse, regra geral, para justificar o lançamento (prin-

cipalmente nas áreas problemáticas tidas como de expansão urbana, aquelas limítrofes, onde sempre paira a dúvida se são de perímetro urbano ou rural), a Lei dispõe que devem estar presentes e disponíveis ao contribuinte, pelo menos dois dos seguintes melhoramentos, construídos ou mantidos pelo Poder Público: meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais; abastecimento de água; sistema de esgotos sanitários; rede de iluminação pública, com ou sem posteamento para distribuição domiciliar; escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 03 (três) quilômetros do imóvel considerado.

Dito isso, o que muitos de nós

não sabemos é que possuímos uma ferramenta administrativa eficaz de revisão ou até mesmo de cancelamento de uma cobrança – de IPTU, indevida. Seja por uma majoração sem fundamentação ou mesmo um lançamento equivocado, todos nós, dentro dos 15 (quinze) dias subsequentes à notificação do lançamento do imposto, podemos recorrer à Prefeitura, sem custo algum para isso, visando a revisão dos valores contidos no carnê.

Para que isso seja possível, devemos peticionar (registrar por escrito) as razões de nosso inconformismo e anexar à reclamação, o(s) carnê(s) problemático(s) e a documentação probatória de nos-

sas alegações. Pelo tempo que nossa reclamação estiver sendo analisada pela municipalidade, a cobrança desse lançamento está suspensa – essa é a Lei.

Nesse sentido, toda vez que percebemos que existe uma cobrança abusiva ou que temos argumentos plausíveis que ensejam uma revisão do lançamento, não podemos ficar inertes e temos o direito de pedir a reapreciação dos valores. Até mesmo questões envolvendo fatores que interferem no completo aproveitamento da área de nosso imóvel, como declínios acentuados, nascentes, áreas de proteção ambiental etc., podem servir para a reavaliação desses valores.

Existem outros fatores inerentes às cobranças ou lançamentos indevidos e que podem vir a ser detalhadamente constatados e sopesados. Mas para isso, sempre é bom consultarmos nossos advogados, engenheiros ou contadores. O que precisa ficar consignado é que, havendo inconsistência na cobrança de nosso imposto, em quinze dias, temos que nos manifestar, sob pena de perdermos a oportunidade legal para esse fim.

Dr. Noedy de Castro Mello Coordenador de Assuntos Jurídicos

DE OLHO

Peça "Esperando na rodô"

O Teatro Vitória abre a temporada de apresentações no mês



de março com vários espetáculos. Na quinta-feira, dia 03, às 15 e às 20h, acontece a apresentação da peça "Esperando na rodô", com classificação livre e ingressos à R\$ 5,00.

A apresentação conta a história de Jeca que está em uma rodoviária, o ponto de chegadas e partidas. Local de encontros e desencontros. Nela o jovem espera partir para o sucesso e a fama da cidade grande carregando na maleta somente cheiro de terra, sonhos e poesia.

"Peter Pan" chega no Teatro Vitória

Peter Pan é um garoto que nunca cresce, vive na Terra do Nunca com os garotos perdidos e a fada Sininho. Num belo dia, ele faz uma visita à casa dos Darling e convence Wendy, João e Miguel a viajarem com ele par o lugar onde vive.

A história que encanta a todos por várias gerações será encenada no Teatro Vitória, no próxima dia 06, domingo, às 15h e às 19h.

A classificação é livre e os ingressos estarão sendo vendidos por R\$ 5,00.

Comédia "As 5 leis do amor"

No dia 09 de março, às 20h, será apresentada no Teatro Vitória a peça "As 5 leis do amor", que conta a história de quatro casais que vivem o divertido e imprevisível jogo do amor, revelando ao espectador as 5 leis do amor, como se descobrissem uma fórmula, um mapa, um guia ou apenas um fracasso de loucos relacionamentos.

Uma comédia irreverente e ao mesmo tempo reflexiva.

A classificação é livre e os ingressos custam R\$ 5,00.

INTERATIVIDADE Liberdade, igualdade, fraternidade e humanidade

Não temos (como querem alguns) uma simples frase de efeito na premissa levantada por Saint-Exupéry, em "O Pequeno Príncipe: "Tu es responsable de ce que tu as apprivoisé" ("Tu te torna eternamente responsável por tudo aquilo que cativas"). Esse não é um ditado mediocre, usado "só para impressionar". Temos aí (isso, sim!), uma verdade profunda! Pela qual o significado da Responsabilidade se amalgama de modo uniforme com o sentido mais elevado do Amor. Do verdadeiro Amor, eternamente responsável.

Vejamos, pois, que, nos dicionários, "apprivoiser" (verbo transitivo) significa: "domesticar, amansar, domar"; "fazer (os animais) tornarem-se menos selvagens" e "tornar-se (pessoa) mais sociável". Infe-

re-se daí, que, na medida em que nos humanizamos, tornamo-nos responsável pelo que nos humaniza. Respondemos por aquilo que educamos e/ou pelo que nos domestica. Pelos filhos e pelos pais e mestres que nos educaram. Na tradução: o verbo "cativar (*lat*. "captivare)" significa "tornar-se cativo, preso e comprometido". E o adjetivo "cativo (lat. "captivu")", "escravizado"; "preso"; "atraído"; "sujeito". Advém do particípio passado do verbo "capere", ("tomar", "pegar", "prender"). Saint-Exupéry revela nosso responsável apego ao que amamos. Por exemplo: se amássemos a Democracia, seríamos eternamente responsáveis pela Pátria. Pelo amor ao próximo, assumiríamos a responsabilidade por todos os que formam a Humanidade. Se amássemos a Deus... Será que seguimos os mandamentos?!

A Responsabilidade consiste na virtude complementar da Liberdade. Eia, pois, inicialmente, que, para ocorrer real consolidação do trio "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", será necessário que haja, imprescindivelmente, a Unidade desses três fatores. Numa "tri-unidade", ou mais apropriadamente, numa trindade. Pois, sem essa premissa pitagórica, de nada adiantaria a Liberdade e a Igualdade, sem Fraternidade. De nada adiantaria a Liberdade e a Fraternidade sem Igualdade. E de nada adiantaria a Fraternidade e a Igualdade, sem Liberdade. O sentido de Unidade é o "Ouro Espiritual".

Assim, a Unidade (o "Mais Precioso Ouro", cujo naipe está simbolizado pelo losango amarelo da bandeira brasileira) é um fator inefável e imprescindível para uma "real evolução (re-evolução)". Pois, a consciência da

dade"), como eixo, geratriz de justiça e de equilíbrio, tem o condão de ampliar o trio "Libertdade, Igualdade e Fraternidade" para o trio "Responsabilidade, Equidade e Amor". E, então, é a esse sexteto que se soma a "Unidade" para, septenariamente (ou, para, mediante o número sete, que simboliza a justiça e a perfeição) termos a constituição da Estrela de Salomão, pela qual, num só todo unitário, a Liberdade requer Consciência (no sentido de Responsabilidade); a Igualdade requer Equidade (no sentido de Responsabilidade); e a Fraternidade requer Amor (no sentido de Responsabilidade).

Unidade (ou da "H-uma-uni-

E eis, assim, portanto, que, sem que nos tornemos eternamente responsáveis por todos aos quais nos prendemos afetiva, amorosa e necessariamente, não reinaremos como pequenos príncipes, em nossa Real Democracia. Ou no Reino, para o qual estaríamos divinamente predestinados... Pois, nenhum dos fins ideológicos ou religioso se consolidará, sem que, no plano coletivo da Unidade de Consciência, se chegue ao correto e justo equilíbrio entre a Liberdade (Responsabilidade); a Igualdade (Equidade); e a Fraternidade (Amor). Já que, essencialmente, "Responsabilidade, Equidade e Amor" são virtudes angulares, pelas quais os seres racionais, por aprimoramento individual, se fundem axialmente na frutificação ideal, sublime e apoteótica da "H-uma-unidade".

Paulo Cesar Cavazin

Cadastro Positivo: vantagem para lojistas e consumidores

Criado para auxiliar as empresas e consumidores nas relações de crédito, o Cadastro Posistivo é um banco de dados de pessoas físicas e jurídicas, com histórico de dívidas adimplidas ou em andamento. Dessa forma ao invés de considerar na análise de crédito somente dos clientes com débitos ativos, as empresas credoras poderão também identificar os bons pagadores. "Com esse tipo de informação, o comportamen-

to de crédito do consumidor pode ser avaliado ao longo dos anos pelas empresas credoras", afirma a coordenadora do Serviço Central de Proteção ao Crédito da ACIL, Adriana Marrafon.

As informações sobre o histórico de pagamentos do consumidor são colhidas com empresas dos mais diversos segmentos que possuem parceria com a Boa Vista Serviços. bancos e financeiras, empresas de varejo e utilities

(concessionárias de água, luz, gás etc.), planos de saúde e odontológicos, provedores de internet, escolas e administradoras de cartão de crédito, entre outros.

"O consumidor que precisar de crédito, financiamento ou desejar realizar compras a prazo, terá em seu histórico os pagamentos efetuados em dia. E se for um bom pagador, terá a possibilidade de condições diferenciadas quanto a juros e outras taxas", ressalta Adriana.

CONHEÇA AS VANTAGENS

- Melhores condições de acesso ao crédito.
- Maior poder de negociação junto às empresas.
- Reconhecimento de bom pagador e, consequentemente, a possibilidade de conseguir formas e taxas de pagamento diferenciadas.
- Contratação de crédito de forma justa e sustentável.

Participe!

Acesse www.consumidorpositivo.com.br, faça seu cadastro e autorize a inclusão de seus dados no Cadastro Positivo

É rápido, prático e 100% seguro.

Com medo do Aedes, 85% dos brasileiros afirmam ter mudado hábitos



A população foi considerada a principal responsável pe-

la proliferação do mosquito Aedes aegypti por 74,7% dos

entrevistados ouvidos na 130ª Pesquisa Confederação Nacional do Transporte (CNT/ MDA), divulgada no dia 24. Outros 7,4% responderam que as prefeituras são culpadas pela proliferação do mosquito que transmite dengue, vírus Zika e a febre chikungunya. Para 6,2%, o responsável é o governo federal e, 1% os governos estaduais. A maioria dos entrevistados (88%) disse que tem receio de contrair alguma doença transmitida pelo mosquito e 85,2% afirmaram que, para

se proteger, adotaram alguma medida ou mudaram hábitos.

Entre as principais medidas adotadas para evitar contrair alguma doença transmitida pelo mosquito, estão o combate a focos em casa (93,2%), uso regular de repelente (30,6%), evitar locais de grandes aglomerações (2,8%) e o adiamento de viagens a locais com mais casos das doenças (1,2%). Nesta pergunta, os entrevistados puderam escolher múltiplas respostas.

Mais da metade dos entrevis-

tados (55,6%) disse que conhece alguém que contraiu dengue, zika ou chikungunya nos últimos seis meses e 64,2% tiveram o domicílio visitado por agente de saúde nos útimos seis meses para procurar possíveis focos de proliferação do Aedes aegypti.

A pesquisa da CNT, encomendada ao Instituto MDA, entrevistou 2.002 pessoas de 137 municípios de 25 unidades da Federação entre os dias 18 e 21 de fevereiro de 2016.

Fonte: Agência Brasil

Norma sobre ICMS muda, e prejudica empresas de Limeira

Uma nova regra tributária, adotada em janeiro desse ano, está prejudicando empresas de Limeira. A mudança prevê a divisão do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) entre os estados que compartilham mercadorias. Empresas de Limeira apontam perda de vendas e muita burocracia com a alteração.

O número de pedidos de informação nos escritórios de contabilidade aumentou muito. Em alguns casos, há alta de preços, que deve chegar ao consumidor.

Pela nova regra, uma loja de Limeira que vender produtos pela internet para um consumidor de outro estado precisa dividir a arrecadação do imposto com o estado que recebe a mercadoria. Anteriormente, o ICMS da operação era todo de São Paulo.

Empresas e contabilistas passaram a ter que conhecer a legislação sobre o ICMS dos 26 estados e do Distrito Federal. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu liminar que libera temporariamente as empresas optantes do Simples Nacional do cumprimento da regra. Mas organizações com outros tipos de recolhimento de impostos seguem sofrendo com a decisão.

A Associação Profissional das Empresas Contábeis e Contabilistas de Limeira (APECL) realizou uma palestra sobre o tema. Diretor da APECL, o consultor Ilson Francisco Martins falou sobre o assunto aos contabilistas.

"Empresas pequenas estão fechando ou optando pela informalidade", contou Martins. Já as médias e grandes estão "selecionando" os estados que compram seus produtos. Isso num período de vendas retraídas.

A presidente da APECL, Nilva Leme, avalia que a medida "afeta principalmente a empresa que investe em tecnologia para reduzir custos". Nilva recomenda às empresas buscar orientação junto aos profissionais contábeis.

O Convênio 93/2015 foi definido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os secretários da Fazenda dos estados brasileiros. Já o governo federal regulamentou a prática na Emenda Constitucional 87/2015.

A empresa A Rigor, de Limeira, comercializa tecidos em vários pontos do Brasil. Maior dificuldade na emissão da Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE) é um dos problemas.

"Temos clientes não contribuintes de ICMS, e o volume de notas fiscais com a partilha do imposto é grande. Consequentemente aumentou o número de guias emitidas. Isso ocasiona maior perda de tempo", segundo Jéssica Biazotto, da área ad-



ministrativa da A Rigor.

Após o Convênio 93, dois colaboradores da A Rigor foram designados para acompanhar a emissão de notas fiscais e agendamento de guias de recolhimento.

Associados da APECL reclamam ainda que precisam antecipar recursos para o recolhimento do tributo. Sem isso, a mercadoria não pode ser despachada.

Ilson Martins vê impactos no comércio eletrônico. "O e-commerce é um fenô-

meno mundial que rompeu padrões estabelecidos na venda de mercadorias e serviços. As empresas adotam este expediente para melhorar processos, reduzir custos e também para atender melhor o cliente".

Para o consultor, a medida foi "um duro golpe" no próprio país, o que ameaça a geração de empregos e renda. A informalidade ou os negócios restritos a poucos estados ocasionam um cenário ruim, avalia Martins.

INFORMÁTICA Previsão de crescimento em tecnologia para 2016

A queda na comercialização de dispositivos e a transição no segmento de telecomunicações devem restringir o crescimento do mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em 2016.

De acordo com a consultoria IDC Brasil, a expansão projetada para o ano é de 2,6%, apoiada por internet das coisas, serviços em nuvem (Cloud), pagamentos móveis e big data.

Aindaassim, trata-se de um ritmo mais fraco que a estimativa de cerca de 5% para 2015. As vendas em 2016 devem ficar em torno de 40 milhões de celulares, seis milhões de PCs e cinco milhões de tablets, correspondentes a baixas anuais de cerca de 10%, 30% e 30%, respectivamente, afirmou o gerente de consultoria e pesquisa de consumo, Reinaldo Sakis. "Vai ser um ano difícil porque não vamos vender 50 milhões ou 60 milhões de celulares como se falava há algum tempo. Já chegamos a ter números muito altos por causa da vontade dos usuários, mas motivos econômicos, de mercado e o dólar alto estão atrapalhando a venda de dispositivos", afirmou o executivo.

Outro segmento que deve enfrentar dificuldades em 2016 é o de telecomunicação. Para o gerente da área na IDC Brasil, João Paulo Bruder, o mercado de serviços corporativos (business) fechará 2016 com uma queda de 0,5% em comparação com 2015.

Esse movimento é decorrente de perdas em serviços de voz fixa e móvel, o que não deve ser compensado pelo crescimento em dados e datacenters. As operadoras serão forçadas a investir mais em infraestrutura de redes, com foco na transmissão de dados sobre 3G e LTE Advanced.

Dentre os fatores que devem apoiar o mercado de TIC, os executivos citaram internet das coisas, serviços em nuvem (Cloud) e pagamentos móveis. João Paulo Bruder explicou que, em 2016, mais de 30% de todas as operações financeiras serão feitas a partir de pagamentos móveis, o que inclui aplicativos de celular para

serviços bancários, de transporte e compra de presentes, por exemplo. Para efeito de comparação, essa fatia chegava a 10% em 2014 e atingia cerca de 2% em 2012. Os executivos do IDC também apontaram, diante da crise econômica nacional, que os setores de tecnologia das empresas sofrerão uma pressão crescente de áreas de negócios, uma vez que essa será uma das grandes soluções para aumento de eficiência e diferenciação competitiva. "As empresas perceberam que só reduzir o custo não funciona, porque volta em dobro no futuro. A busca hoje é por eficiência e diferenciação ao modificar processos", afirmou o gerente da área de enterprise, Pietro Delai.

Apesar do cenário, a oferta de empregos tende a crescer neste segmento, porém, essa alta não significa que os profissionais conseguirão oportunidades facilmente. O motivo é que o mercado também está cada vez mais exigente e em busca de candidatos completos, com conhecimentos técnicos específicos e atu-

alizados nas mais novas ferramentas tecnológicas. Além disso, as empresas ainda procuram colaboradores que tenham competências que vão além das técnicas, como uma boa comunicação e a capacidade para gestão.

São várias as funções exercidas por profissionais formados em áreas ligadas à Tecnologia. As principais são programador, segmento que vive um verdadeiro "apagão de mão de obra", analistas de suporte, e consultores: profissionais que ajudam os usuários na implantação, tiram suas dúvidas e customizam sistemas.

Dentre as empresas com maior crescimento, temos aquelas envolvidas com as novas tecnologias de apps, mobilidade, cloud, data center e as empresas que oferecem produtos e serviços relacionados com a conformidade da lei, ou seja, sistemas de gestão empresarial, fiscais, tributários e correlatos.

Isso tem acontecido porque o governo tem intensificado as políticas de aumento de arrecadação e fiscalização contra a sonegação. As empresas com soluções nestas áreas estão aumentando o quadro de colaboradores, investimentos em marketing, e projetando expansão da carteira de clientes.

O crescimento, também, será em torno do desenvolvimento de aplicações especialistas e migração.

É do lado da aplicação que encontramos o maior valor para a nuvem, e onde o verdadeiro trabalho precisa ser feito para que as empresas possam tirar vantagem significativa da infraestrutura mais barata oferecida pela nuvem.



SEBRAE-SP Liderança em tempos de crise

O líder tem papel fundamental no desempenho de qualquer iniciativa em grupo, incluam-se aí as empresas. Nos momentos difíceis, sua atuação ganha mais importância, principalmente porque cabe a ele determinar eventuais mudanças de rumo. Como em 2016 a economia brasileira continuará derrapando, empreendimentos com boa liderança se colocam em melhores condições de enfrentar o cenário adverso.

O comando precisa ser eficiente e só o será se exercido de forma clara. Orientação não compreendida vira conversa de surdos. Quando o líder se faz entender, a possibilidade de erros diminui consideravelmente.

Além da clareza, é preciso ter objetivos. Não adianta ser didático sem saber aonde se quer chegar. Em época de crise, faz-se necessário rever planos, definir novas metas e dizer aos funcionários qual o resultado pretendido. Para tanto, é interessante fazer uma análise do ano anterior, levantar erros, acertos, traçar ações corretivas e estratégias. Quando todos estão bem informados, o trabalho passa a ter um sentido mais concreto e as pessoas se envolvem mais.

O líder tem obrigação de conhecer bem seus subordinados. Estar ciente do perfil de

cada um, suas qualidades e limitações torna mais fácil delegar tarefas e aproveitar melhor a capacidade dos funcionários. É o caso de colocar as peças certas nos lugares certos.

Obviamente ninguém está imune a falhas. Pode acontecer de o líder tomar uma decisão equivocada. Mas quanto mais preparado estiver, maior a probabilidade de acertar. Por isso, o comandante tem de prezar pelo seu autodesenvolvimento. Não basta dar ordens, é preciso se capacitar para coordenar os outros com base em conhecimentos técnicos, comportamentais, empresariais e humanos.

A relação entre emprega-

dor e empregado é um dos pontos vulneráveis dentro de qualquer empresa. Pesquisa do Sebrae-SP chamada "Lado A Lado B – Mão de Obramostra" que há problemas de relacionamento das partes na opinião de 63% dos patrões e para 20% dos empregados. Conclui-se daí que aperfeiçoar esse aspecto pode proporcionar melhores resultados.

O verdadeiro líder é, portanto, alguém que enten-

de de pessoas (e reconhece os méritos de cada um), dá exemplo, ensina, incentiva e mostra o caminho. Além disso, tem uma boa leitura do mercado, age com rapidez e passa confiança.

A crise econômica exige atitudes diferentes e põe à prova a capacidade de liderar e propor soluções; quem não perceber isso corre sérios riscos de ter seu empreendimento comprometido.



7 passos para tirar sua empresa do vermelho

O Carnaval já acabou e, agora, 2016 começa de verdade. Isso inclui, no caso da maioria dos empreendedores, muitas dívidas batendo à porta. Para quem já está cansado de estar no vermelho, uma boa notícia: uma das melhores épocas para reorganizar as contas é justamente nos primeiros meses do ano.

Quem explica é Evanil de Paula, CEO da solucionadora de pagamentos online Gerencianet. "Algumas definições de impostos são feitas nos primeiros meses e isso repercute ao longo do ano" - por exemplo, a opção por algum tipo de tributação, como o Simples Nacional. "Além disso, se o empreendedor começa 2016 já arrumando suas finanças ele terminará o ano organizado, o que será gratificante."

Outra boa coincidência para reorganizar as finanças é a proximidade do fim de contratos, que também costumam ser firmados no começo do ano. "Na verdade, o quanto antes é o melhor momento. Porém, quando faltam poucos meses para a expiração dos contratos assinados na empresa, há um gatilho. Isso porque os termos podem ser revisados, o que inclui rever valores e até mesmo a procedência do acordo", explica Vitor Torres, CEO do Contabilizei.

Mesmo com o ânimo do começo do ano, cuidar do orcamento do negócio continua sendo um desafio para os empreendedores brasileiros. "A própria escola não ensina como fazer um controle financeiro básico, ou seja, gastar menos do que se ganha. Em uma empresa, é ainda mais difícil do que na situação pessoal: um negócio envolve capital de giro, datas de pagamento e de recebimento e salários de funcionários, por exemplo", analisa Flávio Logullo, co-fundador do software financeiro Granatum.

"A gente não aprendeu o bê-a-bá das finanças e o empreendedor simplesmente traz sua falta de conhecimento para a vida da empresa. Muitos negócios não possuem recursos para contratar alguém especializado, e abrem mão de uma das funções mais importantes dentro de uma empresa — a de saber se tenho lucro ou não."

Arrumar sua empresa é uma meta para este ano? Então, confira o que você pode fazer desde já:

1. Defina como está sua situação hoje

O primeiro passo para sair do vermelho é entender como está sua situação. Sabendo onde você está, é possível estabelecer onde você quer chegar, afirma Logullo. "Muitos empreendedores ficam esperando o momento certo para aclarar o que está acontecendo na empresa, procrastinando esse controle financeiro. Pare e veja tudo que você já contraiu de dívida. Feito isso, você consegue estabelecer uma estratégia para sair do buraco".

2. Renegocie dívidas

Agora que você já sabe quais são suas dívidas, é hora de partir para a negociação. Com uma simples conversa, é possível estender o prazo de pagamento ou abaixar o valor diante de uma entrada imediata, por exemplo. Fornecedores costumam ser mais compreensivos do que os bancos e o governo nesse sentido, diz de Paula. Em uma situação de crise financeira, o empreendedor não pode se acanhar em pedir mais tempo para obter recursos.

O CEO da Gerencianet também recomenda priorizar suas piores dívidas na hora de fazer pagamentos, ou seja, aquelas em que incidem juros altos. Logullo complementa o raciocínio: esse também é o momento de calcular se tomar um empréstimo com juros menores para pagar essa dívida de juros altíssimos é mais favorável ou não.

3. Faça uma análise do que pode ser cortado

O próximo passo é olhar

com calma todos os custos fixos que sua empresa possui como o aluguel, a internet e o contador da empresa. Nesse caso, a solução é tentar renegociar os contratos, como explicado na dica anterior, ou realizar a troca por fornecedores com maior custo-benefício, avisa Torres, do Contabilizei.

"Muitas vezes, o empreendedor escolhe o fornecedor mais conveniente, sem pesquisar muito. Sem comparação, há apenas um orçamento e ele pode perder com isso. A troca pode até modernizar seu negócio, se o contrato anterior estava atrelado a algum serviço mais obsoleto."

Os custos variáveis já costumam ser diminuídos também com a queda das vendas – como os gastos com matéria-prima, por exemplo. Evanil de Paula, da Gerencianet, alerta para não cortar investimentos que tragam resultados.

"Muitos empreendedores vão cortando investimentos e acabam minguando a empresa, o que gera ainda menos receita. Sou da opinião de não cortar nenhum recurso que esteja dando resultado — por exemplo, uma propaganda bem-sucedida ou um incentivo aos funcionários que traga mais produtividade."

4. Separe o pessoal do empresarial

Esse é um erro que muitos empreendedores ainda cometem: quando as contas de casa apertam, as reservas do negócio são esvaziadas para pagar essas dívidas pessoais. Porém, ao retirar do montante da sua própria empresa, você está prejudicando as possibilidades de ganhar mais e sair do vermelho de forma sustentável, alerta de Paula.

"Se o empreendedor tem problemas nas finanças pessoais, ele deve cortar custos, como qualquer brasileiro, e não repassar seu prejuízo para a empresa."

5. Foque, todos os dias, no seu fluxo de caixa

Você sabe o que é um fluxo



primeiro passo para sair do vermelho

de caixa? Pois deveria: ele é uma foto de como seu negócio está de saúde, e deve ser acompanhado todos os dias.

"Ele é uma tabela que apresenta uma somatória dos seus ganhos e gastos em um certo período de tempo. Quando você usa seu fluxo de caixa e registra o que tem a pagar, você antecipa períodos de dificuldade", explica Logullo.

Essa é a "bola de cristal do empreendedor", explica o co-fundador do Granatum. Registrando uma despesa que deverá ser quitada daqui a dois meses, por exemplo, você já antecipa um saldo negativo no futuro. Assim, já pensa em estratégias para cobrir o gasto e não cair em dívidas. "A manutenção do caixa da empresa deve ser um trabalho contínuo. Para fazer isso, é só anotar. Pode até mesmo ser no papel."

6. Tenha um sistema de gestão

Parece complicado olhar para tudo isso? Profissionalizar o cuidado com as contas da sua empresa permite que você tenha documentadas partes importantes do negócio, sem o trabalho braçal de completar um papel ou uma tabela do Excel. Essa é uma opção especialmente para os negócios maiores, onde o trabalho de computação é ainda maior.

Seja por um sistema ou por uma solução mais simples, ter tudo registrado vale a pena: quando esse cadastro não existe, é muito difícil ver a situação real do empreendimento, afirma de Paula. "O empreendedor não consegue ver qual o tamanho do seu lucro ou do seu prejuízo. Sem isso, não tem como desenvolver um plano de ação".

Como vimos na primeira dica, esse é um problema grave. Registrar tudo é uma garantia que você não desconhecerá suas finanças novamente em um futuro próximo.

7. Faça parcerias estratégicas

O ditado "a união faz a força" é uma verdade quando se trata de formar alianças estratégicas para épocas de vacas magras. Torres recomenda negociar com empresas que ofereçam um serviço complementar ao seu, elaborando pacotes mais completos ao cliente por um custo menor.

Por exemplo, um designer e um desenvolver podem oferecer um site completo ao cliente, e isso sairia mais barato do que contratar os serviços separadamente.

O ponto positivo? Isso gera mais vendas: quem antes não podia fazer sites por conta do preço passará a fazer, além de você ter acesso à carteira de clientes que seu parceiro já possuía e poder oferecer seus serviços no futuro. Dessa forma, você sai do vermelho não cortando gastos, e sim gerando mais acordos.

Fonte: Exame.com



Taxa de empreendedorismo é a maior em 14 anos

Quatro em cada dez brasileiros escolhem o mundo dos negócios como fonte de renda, segundo pesquisa do Sebrae

De cada dez brasileiros adultos, quatro já possuem ou estão envolvidos com em 2002, quando a taxa era de 20,9%. a criação de uma empresa.

É o que mostra a nova pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2015, patrocinada pelo Sebrae no Brasil. No ano passado, a taxa de empreendedorismo no país foi de 39,3%, o maior índice dos últimos 14 anos e quase o dobro do registrado

DIVULGAÇÃO PERFIL DO **EMPREENDEDOR BRASILEIRO**

38%

Guilherme Afif Domingos, presidente do Sebrae, destaca que oempreendedorismo é uma alternativa dos brasileiros para contornar as dificuldades que a economia vem passando.

Para ele, é necessário promover ações que reduzam a burocracia, simplifiquem a legislação, facilitem o crédito e incentivem a educação empreendedora.

"Precisamos facilitar a vida de quem empreende ou quer empreender. Quanto mais crédito e menos tempo o empresário perde com entraves burocráticos, mais ele pode se dedicar ao seu negócio, o que gera mais emprego e renda para os brasileiros", diz Afif.

Quando comparada internacionalmente, a taxa de empreendedorismo brasileira é superior a dos Estados Unidos, México, Alemanha e dos países que compõem o Brics.

A pesquisa também mostra que 56% dos empreendedores que estão criando ou já abriram uma empresa identificaram uma oportunidade.

Esse número sofreu uma queda em relação aos últimos anos e voltou ao mesmo patamar de 2007, quando a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa entrou em vigor.

"Com a melhoria do ambiente legal no Brasil, presenciamos um boom no empreendedorismo. O aumento de incentivos influenciou o forte crescimento do empreendedorismo por oportunidade, que pode ter voltado a um patamar mais equilibrado quando comparado com o empreendedorismo por necessidade", afirma o presidente do Sebrae.

A GEM

A pesquisa GEM é parte do projeto Global Entrepreneurship Monitor, iniciado em 1999 com uma parceria entre a London Business School e o Babson College, abrangendo dez países no primeiro ano.

Desde então, quase 100 países se associaram ao projeto, que constitui o maior estudo em andamento sobre o empreendedorismo no mundo.

No Brasil, a pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e novembro de 2015 e entrevistou duas mil pessoas entre 18 e 64 anos de todas as regiões do país, e 74 especialistas em empreendedorismo.

Fonte: DComércio



A ACIL, através de parcerias com empresas e instituições, desenvolveu uma série de convênios para proporcionar descontos e benefícios para os associados, funcionários e dependentes em diversas áreas. Veja algumas facilidades:











SANTA CASA

Desconto de 5% para funcionários e dependentes das empresas associadas a ACIL. Serviços de plano de saúde.

EINSTEIN

Desconto de 20% para associados, funcionários e dependentes que pagarem suas mensalidades até a data de vencimento estipulada. Serviços educacionais infantil, fundamental, médio e graduação.

PREVMED

Desconto de 5% para funcionários e dependentes das empresas associadas a ACIL Serviços de Medicina Ocupacional (PPRA, PCMSO,

exames ocupacionais e

treinamentos.

YAZIGI

Desconto de 10% para funcionários e dependentes das empresas associadas a ACIL que pagarem suas mensalidades até a data de vencimento estipulada durante os módulos dos cursos de inglês e espanhol.

EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Desconto de 15% para funcionários e dependentes das empresas associadas a ACIL que pagarem suas mensalidades até a data de vencimento estipulada. Serviços educacionais do maternal até 9º ano do ensino fundamental.

Como utilizar os convênios: entre com o login e senha utilizados para acessar o sistema de consultas, clique na aba SPCA > DIVERSOS > CONVÊNIOS > DECLARAÇÃO DE ASSOCIADOS. Feito isso, basta escolher o convênio a ser utilizado, preencher os campos com todos os dados solicitados e para finalizar, imprimir a guia gerada pelo sistema.

Informações: convenios@acillimeira.com.br

www.acillimeira.com.br